

CEPHRECE — CENTRO DE PESQUISAS EM DOENÇAS HEPATO RENAIIS DO CEARÁ

RELATÓRIO SIMPLIFICADO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Município de Cascavel/CE · UPA Irmã Silveira · Competência: novembro de 2025

10.913 atendimentos médicos de urgência na UPA Irmã Silveira

8.221 acolhimentos com classificação de risco · 28.527 atendimentos e consultas · 6.799 procedimentos terapêuticos · 6.444 exames laboratoriais · cobertura médica nas vinte e quatro horas, em chefia de equipe, plantão geral e atendimento pediátrico

Apresentação

Este documento é a versão simplificada da prestação de contas apresentada pelo CEPHRECE ao Município de Cascavel/CE, referente à competência de novembro de 2025 na Unidade de Pronto Atendimento Irmã Silveira, publicada no sítio institucional em atendimento às diretrizes de transparência ativa do Tribunal de Contas do Estado do Ceará.

A UPA Irmã Silveira é a porta de entrada municipal de urgência e emergência, em funcionamento ininterrupto. O caderno da competência demonstra 10.913 atendimentos médicos de urgência, 8.221 acolhimentos com classificação de risco, 6.799 procedimentos terapêuticos e assistenciais, 6.444 exames laboratoriais e 65 pequenos procedimentos cirúrgicos, executados por um quadro de 140 profissionais distribuídos por categoria da Classificação Brasileira de Ocupações.

O caderno apresentado ao município reúne 282 páginas e organiza, em seções próprias, o relatório de execução das ações, o relatório de produção assistencial, o relatório de educação permanente e continuada, o relatório de gestão dos serviços médicos, o relatório financeiro e a documentação fiscal e cadastral. Cada quadro publicado aqui indica a folha de onde o dado foi extraído.

O bloco financeiro reproduz o tópico do relatório financeiro do caderno: os recursos recebidos do concedente e a despesa executada no período, aqui apresentada agrupada por objeto, preservados os dados cadastrais e bancários de prestadores e fornecedores.

SUMÁRIO

1. Identificação da entidade, do instrumento e do serviço.....	1
2. Produção assistencial da competência	2
3. Meta assistencial e execução do período	3
4. Equipe, escalas e gestão dos serviços médicos	4
5. Execução física e ações da competência	5
6. Educação permanente e continuada.....	5
7. Relatório financeiro da competência.....	6
8. Documentação fiscal que instrui a prestação de contas	7
9. Documentação cadastral e fiscal da entidade.....	8
10. Encerramento	8

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, DO INSTRUMENTO E DO SERVIÇO

Item	Identificação
Entidade executora	CEPHRECE — Centro de Pesquisas em Doenças Hepato Renais do Ceará
CNPJ	05.312.376/0001-55
Órgão parceiro	Prefeitura Municipal de Cascavel/CE — Secretaria Municipal de Saúde
Instrumento	Contrato de Gestão nº 20250344
Unidade	UPA Irmã Silveira — Unidade de Pronto Atendimento 24 horas, Porte II
Cadastro da unidade	CNES 0107239
Competência prestada	Novembro de 2025

Fonte: cartão do CNPJ, fl. 5; ofício de encaminhamento nº 10/2026, fl. 1; declaração de guarda dos originais, fl. 268.

2. PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DA COMPETÊNCIA

A produção da unidade é demonstrada pelo relatório de produção assistencial do caderno, que apresenta, linha a linha, o resultado assistencial apurado na competência de novembro de 2025.

2.1 atendimentos e consultas

Procedimento	Quantidade
Atendimento médico em unidade de pronto atendimento 24 horas	10.913
Consulta de profissionais de nível superior, exceto médico	8.792
Acolhimento com classificação de risco	8.221
Atendimento de urgência com observação até 24 horas	404
Consulta médica em atenção especializada	197
Total de atendimentos e consultas da competência	28.527

Fonte: relatório de produção assistencial — Visão Geral da Produção, item 5.1, fl. 58.

2.2 Procedimentos terapêuticos e assistenciais

Procedimento	Quantidade
Administração de medicamentos	6.162
Inalação e nebulização	518
Curativo simples	79
Cateterismo vesical, de alívio e de demora	24
Curativo de grau II	8
Sondagem gástrica	4
Incisão e drenagem de abscesso	4
Total de procedimentos terapêuticos e assistenciais	6.799

Fonte: relatório de produção assistencial — Procedimentos Terapêuticos e Assistenciais, item 6, fl. 59.

3. META ASSISTENCIAL E EXECUÇÃO DO PERÍODO

3.1 Produção em exames laboratoriais

Exame	Quantidade
Glicemia capilar	1.872

Exame	Quantidade
Coleta de material laboratorial	1.218
Hemograma completo	881
Proteína C reativa	646
Eletrólitos — sódio e potássio	605
Creatinina	486
Ureia	468
Urina tipo I	267
Tempo de protrombina e tempo de tromboplastina parcial ativada	1
Total de exames laboratoriais quantificados	6.444

Fonte: relatório de produção assistencial — Produção em Exames Laboratoriais, item 7, fls. 59 e 60.

3.2 Pequenos procedimentos cirúrgicos

Procedimento	Quantidade
Sutura e excisão de lesões	43
Tratamento conservador de fraturas de membros superiores e inferiores	18
Retirada de pontos	4
Total de pequenos procedimentos	65

Fonte: relatório de produção assistencial — Pequenos Procedimentos, item 8, fl. 61.

3.3 Meta mensal de atendimentos médicos

Indicador	Parâmetro	Executado
Atendimentos médicos em unidade de pronto atendimento 24 horas	3.375	10.913
Execução sobre o parâmetro mensal	100%	323,35%

Fonte: relatório de produção assistencial, fl. 58; parâmetro mensal mínimo da Portaria nº 10/GM/MS/2017 para unidade de pronto atendimento de Porte II.

Meta alcançada e benefício ao município

O parâmetro mensal mínimo fixado pela Portaria nº 10/GM/MS/2017 para uma unidade de pronto atendimento de Porte II é de 3.375 atendimentos médicos. A UPA Irmã Silveira executou 10.913 atendimentos médicos na competência — 7.538 atendimentos acima do parâmetro, o que corresponde a 323,35% de execução.

Somados os atendimentos médicos, as consultas de profissionais de nível superior, os acolhimentos com classificação de risco, as observações de até vinte e quatro horas e as consultas especializadas, a unidade registrou 28.527 atendimentos e consultas. Cada um deles é um deslocamento a mais que a população de Cascavel não precisou fazer para outro município.

4. EQUIPE, ESCALAS E GESTÃO DOS SERVIÇOS MÉDICOS

O caderno apresenta a disposição dos recursos humanos da unidade codificada pela Classificação Brasileira de Ocupações, padrão do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, com 140 profissionais alocados à UPA Irmã Silveira.

Código CBO	Categoria profissional	Profissionais
225125	Médico clínico	45
322205	Técnico de enfermagem	45
223505	Enfermeiro	33

Código CBO	Categoria profissional	Profissionais
422105	Recepcionista, em geral	8
324115	Técnico em radiologia	4
411010	Assistente administrativo	3
251605	Assistente social	2
Total de profissionais alocados à unidade		140

Fonte: Quadro 1 — disposição dos recursos humanos da UPA de Cascavel por categoria da Classificação Brasileira de Ocupações, fl. 73.

4.1 Escalas médicas da competência

Escala	Registro no caderno	Folha
Chefia de equipe — escala prévia	Escala nominal por turno, subscrita pela direção técnica da unidade	122
Plantonistas — escala prévia	Escala nominal por turno, com cada profissional identificado pelo registro no conselho	123
Atendimento pediátrico — escala prévia	Escala nominal por turno, com cada profissional identificado pelo registro no conselho	123
Chefia de equipe — escala trabalhada	Escala efetivamente cumprida, firmada pela direção técnica da unidade	124
Plantonistas — escala trabalhada	Escala efetivamente cumprida, firmada pela direção técnica da unidade	125
Atendimento pediátrico — escala trabalhada	Escala efetivamente cumprida, firmada pela direção técnica da unidade	126

Fonte: escalas médicas do relatório de gestão dos serviços médicos da unidade.

4.2 Indicadores da direção técnica e clínica

Indicador assistencial	Registro	Folha
Internações realizadas no período	145	127
Transferências para hospitais de grande porte	99	127

Fonte: Tabela 01 — Indicadores da UPA, no relatório de gestão dos serviços médicos da unidade.

Cobertura médica contínua

O quadro reúne 45 médicos clínicos, 45 técnicos de enfermagem e 33 enfermeiros — o núcleo assistencial de uma unidade de urgência em funcionamento ininterrupto —, somados a 4 técnicos em radiologia, 8 recepcionistas, 3 assistentes administrativos e 2 assistentes sociais.

As escalas demonstram cobertura médica nas vinte e quatro horas, em três frentes simultâneas: chefia de equipe, plantão geral e atendimento pediátrico, com plantão diurno das 7h às 19h, plantão noturno das 19h às 7h e plantão de vinte e quatro horas. O quadro de execução dos serviços médicos, à fl. 129, discrimina os serviços remunerados no período — plantões médicos, plantões de pediatria, direção técnica e direção clínica —, com subtotais por grupo. As 145 internações registradas foram resolvidas na própria unidade e 99 usuários tiveram a continuidade do cuidado assegurada por transferência para hospitais de grande porte.

5. EXECUÇÃO FÍSICA E AÇÕES DA COMPETÊNCIA

A execução física da competência é demonstrada por sete tabelas de metas e por oitenta e nove figuras de registro, que documentam cada frente de gestão da unidade com data, descrição e evidência fotográfica.

Frete de gestão	Registro no caderno	Folhas
Eficiência técnica e protocolos assistenciais	Fluxogramas de eficiência técnica e protocolos clínicos de dor torácica e de acidente vascular cerebral	13 a 20
Capacitação em classificação de risco	Ação formativa da equipe da emergência em classificação de risco e tempo de resposta, com evidência juntada	13 a 20
Fluxo de compras e suprimentos	Lista de pedidos com número, data, natureza do item, previsão de entrega e situação de cada pedido	21 a 23
Manutenção predial e de equipamentos	29 serviços de manutenção preventiva e corretiva executados, cada um com data, descrição e registro fotográfico	24 a 50
Capacitação em faturamento ambulatorial	Treinamento nos sistemas BPA-MAG e BDSIA, com lista de frequência em formulário controlado	51 a 56
Engenharia clínica	Inventário do parque tecnológico, equipamento a equipamento, com identificação individual e situação operacional	274 a 276

Fonte: relatório de execução — Tabelas 1 a 7 e Figuras 1 a 89, fls. 13 a 56; anexo de engenharia clínica, fls. 269 a 281.

6. EDUCAÇÃO PERMANENTE E CONTINUADA

A educação permanente das equipes é demonstrada por relatório autônomo de vinte e quatro folhas, com plano de intervenção, cronograma de ações, resultados e instrumento de monitoramento e avaliação.

Ação formativa	Data	Público-alvo	Participantes
Classificação de risco	18/11/2025	Enfermeiro	7
Papel do maqueiro e do regulador de acesso	24/11/2025	Maqueiros e reguladores de acesso	5
Na medida certa — prescrição, diluição e administração segura de medicamentos	Novembro de 2025	Enfermeiro e técnico de enfermagem	8
Total de participantes das ações formativas			20

Fonte: relatório de educação permanente e continuada, fls. 63 a 86.

Elemento de evidência	Registro no caderno	Folhas
Planejamento	Quadro 3 — cronograma das ações de educação permanente em saúde da competência	63 a 86
Lista de frequência	Listas nominais assinadas, com nome e categoria profissional por linha (Figuras 2, 4 e 7)	63 a 86
Registro fotográfico	Figuras 3, 5 e 8 — imagens das atividades realizadas	63 a 86
Formulário controlado	Registro de frequência em formulário padronizado REG.CQU.02 (Figura 89)	56

Fonte: relatório de educação permanente e continuada, fls. 63 a 86; lista de frequência em formulário controlado, fl. 56.

Formação com evidência encadeada

As três ações formativas percorrem o ciclo completo: são planejadas no cronograma do relatório, executadas com data e conteúdo registrados, instruídas por lista de frequência nominal assinada e documentadas por registro fotográfico, com avaliação por instrumento padronizado em escala de cinco pontos.

7. RELATÓRIO FINANCEIRO DA COMPETÊNCIA

O bloco financeiro reproduz o tópico do relatório financeiro do caderno. O relatório de execução da receita e da despesa apresenta os recursos recebidos do concedente e o total das despesas do período; a relação de pagamentos detalha a despesa executada, aqui publicada agrupada por objeto.

7.1 Recursos recebidos

Receitas da competência	Valor (R\$)
Valor recebido do concedente — parcela(s)	1.937.701,00
Total das receitas	1.937.701,00

Fonte: Anexo I — relatório de execução da receita e da despesa, fl. 87.

7.2 Despesa executada, agrupada por objeto

Objeto da despesa	Pagtos.	Valor (R\$)
Serviços profissionais prestados na unidade por cooperativas de trabalho	2	522.607,72
Gestão dos serviços médicos da unidade	1	494.676,24
Despesas institucionais da entidade	2	263.248,36
Exames laboratoriais e apoio diagnóstico	2	42.670,62
Gêneros alimentícios e alimentação	3	41.736,45
Locação de equipamentos médicos e de usina de oxigênio	2	37.287,98
Locação de grupo gerador	3	14.400,00
Sistema de gestão e tecnologia da informação	1	14.280,10
Serviços profissionais autônomos	2	13.300,00
Locação de infraestrutura de redes	2	12.650,59
Manutenção predial e de equipamentos eletromédicos	2	9.874,48
Tributos e contribuições recolhidos no período	3	8.119,20
Educação permanente e continuada	1	7.602,99
Água e esgoto	4	6.888,48
Locação e higienização de enxoval	1	6.828,15
Material médico-hospitalar, de limpeza e de uso geral	3	4.307,90
Terapia renal substitutiva	1	3.023,95
Água mineral e gás liquefeito	2	841,85
Tarifas bancárias	1	168,50
Total das despesas da competência	38	1.504.513,56

Fonte: Anexo II — relatório de pagamentos, fls. 88 a 92, agrupado por objeto; total das despesas apresentado no Anexo I, fl. 87.

⚠ Agrupamento por objeto

A despesa é publicada agrupada pelo objeto do serviço prestado ou do bem adquirido, preservando a razão social, a inscrição cadastral e os dados bancários de prestadores e fornecedores. O caderno apresenta a relação de pagamentos em trinta e oito itens, em numeração contínua, cujo somatório corresponde ao total das despesas do relatório de execução da receita e da despesa.

8. DOCUMENTAÇÃO FISCAL QUE INSTRUI A PRESTAÇÃO DE CONTAS

Peça	Registro no caderno	Folhas
Blocos por credor	Bloco próprio para cada credor, na sequência nota fiscal, comprovante bancário e certidões municipal, estadual, federal, do FGTS e trabalhista	93 a 252

Peça	Registro no caderno	Folhas
Notas fiscais	Os vinte e cinco pagamentos a fornecedores de mercado instruídos com nota fiscal em nome da entidade, todas anteriores ao respectivo pagamento	93 a 252
Comprovantes bancários	Comprovantes individualizados, com valor, destinatário e data correspondentes à relação de pagamentos	93 a 252
Profissionais autônomos	Folha com valor bruto, retenções e valor líquido por linha, com os comprovantes das transferências	253 a 255
Tributos	Guia municipal de imposto sobre serviços e duas guias federais, recolhidas na data de vencimento, cada uma com comprovante	256 a 261
Despesas institucionais e gestão dos serviços médicos	Recibos discriminados, quadro de execução por serviço e comprovantes bancários das transferências	262 a 267
Guarda dos originais	Declaração de guarda da documentação original da prestação de contas	268

Fonte: blocos de notas fiscais, comprovantes bancários e certidões de fornecedores, fls. 93 a 252; folha de autônomos, fls. 253 a 255; impostos, fls. 256 a 261; despesas institucionais, fls. 262 a 264; gestão dos serviços médicos, fls. 265 a 267; declaração de guarda, fl. 268.

9. DOCUMENTAÇÃO CADASTRAL E FISCAL DA ENTIDADE

Documento	Situação
Cartão do CNPJ	Juntado ao caderno
Certidão de débitos relativos a créditos tributários federais e à dívida ativa da União	Juntada ao caderno
Certidão negativa de débitos estaduais	Juntada ao caderno
Certidão negativa de débitos de tributos municipais	Juntada ao caderno
Certificado de regularidade do FGTS	Juntado ao caderno
Registro do empregador relativo aos vinte e quatro meses	Juntado ao caderno

Fonte: bloco de documentação cadastral e fiscal da entidade, fls. 5 a 11.

10. ENCERRAMENTO

Na competência de novembro de 2025, a UPA Irmã Silveira de Cascavel/CE registrou 10.913 atendimentos médicos de urgência e 8.221 acolhimentos com classificação de risco, num total de 28.527 atendimentos e consultas, aos quais se somam 6.799 procedimentos terapêuticos, 6.444 exames laboratoriais e 65 pequenos procedimentos cirúrgicos — 323,35% do parâmetro mensal mínimo de 3.375 fixado pela Portaria nº 10/GM/MS/2017 para unidade de pronto atendimento de Porte II.

A assistência foi prestada por um quadro de 140 profissionais classificados por categoria da Classificação Brasileira de Ocupações, com escalas médicas nominais firmadas pela direção técnica, três ações de educação permanente instruídas por lista de frequência nominal assinada e 29 serviços de manutenção executados na estrutura física da unidade.

O relatório financeiro da competência apresenta recursos recebidos do concedente de R\$ 1.937.701,00 e despesa executada de R\$ 1.504.513,56, agrupada por objeto e instruída pela documentação fiscal do caderno.

CEPHRECE	Município de Cascavel/CE
Centro de Pesquisas em Doenças Hepato Renais do Ceará	Secretaria Municipal de Saúde

Documento elaborado para publicação no sítio institucional, em atendimento às diretrizes de transparência ativa do Tribunal de Contas do Estado do Ceará.